

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

Resposta Coordenada de Monitoramento da Dengue MT Informe técnico – Atualizado em 30/03/2010 às 11:00 h.

1. CONSOLIDADO ESTADUAL

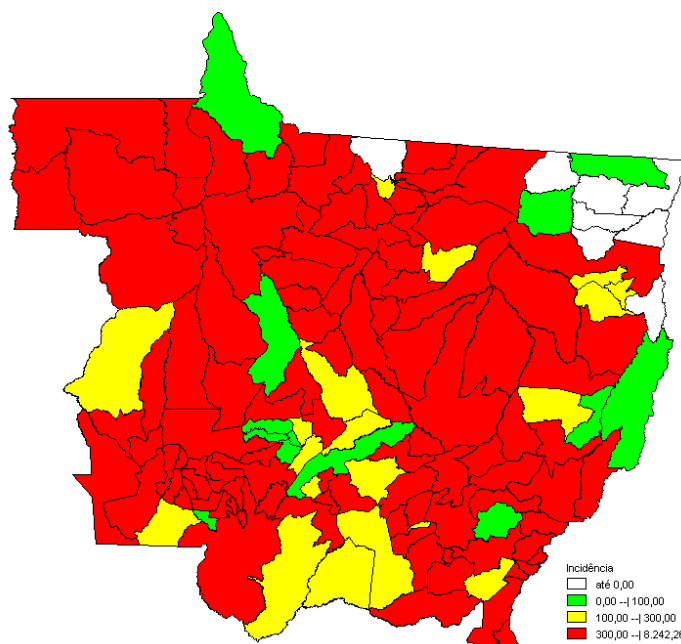
Até o dia 30/03, foram consolidados dados referentes até **semana epidemiológica 12** (21/03 a 27/03). A situação epidemiológica no Estado de Mato Grosso é de 28.698¹ casos suspeitos de dengue notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 6.943 casos notificados de dengue, o que representa um aumento de 413,33 %.

Em 2010 foram confirmados 20 óbitos situados nos municípios de: Barra do Garças (1), Colniza (1), Cuiabá (2), Diamantino (1), Pontes e Lacerda (1), Primavera do Leste (2), Rondonópolis (2), Santa Carmem (1), Sinop (3), Sorriso (1), Tangará da Serra (1) e Várzea Grande (4); 11 óbitos dos óbitos confirmados ocorreram em menores de 15 anos. Até o momento existem 16 óbitos em investigação no Estado, sendo dois casos em menores de quinze anos.

Quanto à gravidade, até o momento, foram confirmados 55 casos de FHD/SCD e 113 casos de DCC, existem 601 casos graves em investigação residentes em MT. Dos casos graves confirmados 6,63% foram em menores de 15 anos.

De acordo com a classificação de taxa de incidência² (casos por 100.000 habitantes), 102 (72,34%) municípios do Estado apresentaram alta incidência (> 300 casos por 100.000 habitantes); 19 (13,47%) municípios apresentaram média incidência (entre 100 e 300 casos por 100.000 habitantes); 13 (9,22%) baixa incidência (< 100 casos por 100.000 habitantes) e 8 (5,67%) dos municípios não apresentaram transmissão ou estão silenciosos (figura 1).

FIGURA 1: Incidência (casos por 100.000 habitantes) até a semana epidemiológica 12 de dengue por município, Mato Grosso em 2010.



Fonte: SES/MT

¹ Fonte de informações de notificações utilizadas foram o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) e uma planilha complementar de casos suspeitos de dengue enviada semanalmente à SES/MT.

² Baixa incidência: < 100 casos por 100.000 hab.; média incidência: entre 100 e 300 casos por 100.000 hab. e alta incidência: > 300 casos por 100.000 hab.

A análise dos resultados do monitoramento da circulação viral no ano de 2009 demonstra que circularam simultaneamente os três sorotipos virais DENV-1, DENV-2 e DENV-3. O sorotipo DENV-1 foi isolado em Rondonópolis em abril de 2009 e no município de Ribeirãozinho no mesmo ano. Até a semana 10 de 2010, 20 amostras de sangue estão sendo processadas para isolamento viral (aguardando resultado). No período de 26/02/2010 a 12/03/2010 foram processadas 39 amostras para sorologia no município de Cuiabá, sendo 8 positivas, no município de Sinop foram recebidas duas amostras sendo ambas positivas, das 6 amostras de sorologia de Várzea Grande, 4 deram positivas, do município de Cáceres foram recebidas 6 amostras, sendo 3 positivas.

Tabela 1: Isolamento viral em Mato Grosso 2009.

Cuiabá	03,02
Cáceres	03
Várzea Grande	02
Juina	02
Juruena	02
Rondonópolis	01,02
Ribeirãozinho	01,02
Sinop	02

2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

Seguindo critérios operacionais e epidemiológicos, 15 municípios foram elencados para o monitoramento estratégico. Essa atividade contempla a intensificação dos fluxos e rotinas, visando melhorar a oportunidade nas ações de vigilância e controle da dengue. A situação destes municípios está descrita a seguir.

2.1 Vigilância Epidemiológica

Os municípios em monitoramento estratégico concentram 61,3% (17.588) dos casos suspeitos de dengue registrados no estado, com destaque para os seguintes municípios: Barra do Garças com 5,9% (1.684 casos), Cuiabá com 11,45% (3.287 casos), Primavera do Leste com 7,4% (2.120 casos), Rondonópolis com 10% (2.865 casos).

Dos 20 óbitos confirmados por dengue no Estado de Mato Grosso 85% (17 óbitos) concentram-se nos municípios de monitoramento estratégico. Dos 16 óbitos em investigação 68,75% (11 óbitos) estão dentre estes municípios.

Tabela 2: Óbitos suspeitos de dengue em investigação no Estado de Mato Grosso no ano de 2010.

Município de Residência	Data do óbito	Motivo
LUCAS DO RIO VERDE	Não informado	Falta prontuário
COLNIZA	Não informado	Aguardando resultado de exame
CUIABÁ	19/02	Aguardando resultado de exame
CUIABÁ	28/02	Aguardando resultado de exame
CUIABÁ	01/03	Aguardando resultado de exame
CUIABÁ	02/03	Aguardando resultado de exame
RONDONÓPOLIS	24/02	Sem prontuário
SÃO JOSÉ DO RIO CLARO	03/03	Falta dados clínicos
SINOP	Não informado	Sem prontuário
GLORIA DO OESTE	07/03	Sem prontuário
SINOP	Não informado	Falta dados clínicos
SANTA RITA DO TRIVELATO	Não informado	Falta prontuário
RONDONÓPOLIS	12/03	Aguardando resultado de exame
RONDONÓPOLIS	05/03	Sem resultado de exame
TANGARÁ DA SERRA	Não informado	Sem prontuário
SINOP	Não informado	Não informado

2.2 Internação

Até a Semana 7 foram internados por meio da Central de Regulação Estadual, no mês de janeiro, 90 casos suspeitos de dengue, sendo que 34 usuários ocuparam leitos de UTI e 56 ocuparam leitos de enfermaria. Esta informação possui uma limitação em relação à representatividade dos casos internados por dengue no Estado, uma vez que os casos do interior do Estado só acionam a Central Estadual quando o leito não está disponível na regional do usuário.

2.3 Vigilância Ambiental

Foram analisados os dados dos municípios de Água Boa, Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Várzea Grande, Juara, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sorriso, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Cuiabá e Juína. A fonte utilizada foram informações recebidas dos municípios através do site http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/. Os municípios de Sinop, Barra do Garças e Tangará da Serra não enviaram as planilhas em tem hábil para a análise dos dados da semana epidemiológica 12.

As variáveis utilizadas foram o número de agentes existentes e que trabalharam na semana, IIP por semana, número de imóveis trabalhados na semana dos totais do município. Para ser atingido 100% de imóveis trabalhados em 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) o município deverá trabalhar 12,5% de seus imóveis existentes por semana epidemiológica.

O município de **Água Boa** trabalhou 920 imóveis dos 7.000 existentes no município, correspondendo a 13,14% de cobertura domiciliar. Do total de 11 agentes, 10 trabalharam durante a semana analisada, o que corresponde a uma produção diária por agente de 18,4 imóveis e a pendência foi de 4,57%.

No município de **Alta Floresta** dos 33 agentes ambientais existentes, 26 trabalharam em 2.830 imóveis dos 23.831 existentes, o que corresponde a uma produção diária por agente de 21,8 imóveis e cobertura de visita domiciliar de 11,88%. O IIP na semana foi 0,18% e a pendência das visitas domiciliares foi 1,77%.

Os dados de monitoramento do município de **Pontes e Lacerda** mostraram que foram trabalhados 2.175 imóveis dos 16.618 existentes no município, correspondendo a 13,09% de cobertura domiciliar. Dos 19 agentes ambientais do município, 15 trabalharam na semana referida, deixando um déficit de 3 agentes para realização das ações, o que resultou em uma produção diária por agente de 29 imóveis. A pendência foi de 4,23%.

O município de **Várzea Grande** trabalhou 13.651 imóveis dos 122.335 existentes no município, correspondendo a 11,16% de cobertura domiciliar. Do total de 132 agentes, 109 trabalharam na semana analisada, com uma produção diária por agente de 25 imóveis, deixando um déficit de 27 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. O índice de infestação predial (IIP) da semana foi 1,44%, e 16,5% de pendência.

O município de **Juara** trabalhou 1.513 imóveis dos 12.658 existentes no município, correspondendo a 11,95% de cobertura domiciliar. Dos 16 agentes do município todos trabalharam na semana analisada, resultando em uma produção diária de 18,9 imóveis/agente. O índice de infestação predial foi de 0,99% e a pendência foi de 0%.

Dos 20.043 imóveis existentes no município de **Primavera do Leste** foram inspecionados 2.299 durante a semana, a produção diária foi 15,3 imóveis por agente e houve uma pendência de 9%.

Dos 17.376 imóveis existentes no município de **Juína** foram trabalhados 2.429 correspondendo a uma produção diária dos agentes de 25,6 imóveis e o índice de cobertura de visita domiciliar foi de 13,98%. O IIP foi de 1,44%, tendo 4,69% de pendência.

O município de **Rondonópolis** inspecionou 11.325 imóveis dos 100.043 imóveis existentes no município e obtiveram uma cobertura domiciliar de 11,32%. A produção imóveis/agente/dia foi de 19,9 imóveis. O índice de infestação predial (IIP) foi de 1,11%. O número de agentes que trabalharam na semana foi 114, superior ao número de agentes existentes no município que é 110 agentes. A pendência foi de 0,33%.

O município de **Sorriso** inspecionou 3.869 imóveis dos 30.568 existentes e dos 51 agentes existentes, 42 trabalharam nesta semana o que corresponde a 12,66% de cobertura de visita domiciliar e uma produção diária por agente de 18,4 imóveis. A pendência foi de 3,9% e o IIP foi de 1,09%.

No município de **Cáceres** dos 52 agentes ambientais existentes, 52 trabalharam em 4.896 imóveis dos 44.066 existentes, o que corresponde a uma produção diária por agente de 18,8 imóveis e cobertura de visita domiciliar de 11,11%. O IIP na semana foi 1,72% e a pendência das visitas domiciliares foi 3,23%.

O município de **Campo Novo dos Parecis** trabalhou 2.498 imóveis dos 13.993 existentes no município, correspondendo a 17,85% de cobertura domiciliar. Do total de 22 agentes, 20 trabalharam durante a semana analisada, o que corresponde a uma produção diária por agente de 25 imóveis e a pendência foi de 10,29%.

O município de **Cuiabá** trabalhou 22.321 imóveis dos 231.506 existentes no município, correspondendo a 9,64% de cobertura domiciliar. Dos 302 agentes do município 290 trabalharam na semana analisada, resultando em uma produção diária de 15,4 imóveis/agente e a pendência foi de 6,46%. O IIP não foi avaliado, pois este município utiliza LIRA (Levantamento de Índice Rápido), de forma trimestral, para análise deste dado.

3. ENCAMINHAMENTOS

- Os municípios de Canabrava do Norte, Confresa, Luciara, Novo Mundo, Novo Santo Antônio, Porto Alegre do Norte, Santa Cruz do Xingu e são municípios silenciosos em relação à notificação de casos de dengue no estado, não sendo possível realizar cálculos de incidência desses municípios. É necessário que as Vigilâncias Epidemiológicas dos municípios citados façam um trabalho de investigação de casos para ter certeza se realmente não existe casos de dengue no município ou se está havendo uma subnotificação de casos suspeitos de dengue. A estes municípios também é necessária a realização da busca ativa de casos de dengue. Responsáveis: SMS dos municípios citados;
- Elaborar nota técnica orientando os municípios sobre a utilização de teste rápido para diagnóstico de dengue nos hospitais. Responsável: VE/SES/MT e MT-Laboratório;
- O município de Várzea Grande não atualizou o número de casos suspeitos por dengue, portanto o cálculo de incidência foi feito com o mesmo número de casos da semana 10. Ao município ressalta-se a importância dessa atualização e o envio de dados semanalmente conforme estabelecido na Resposta Coordenada de Monitoramento da Dengue (e-mail enviado ao ERS da Baixada Cuiabana com cópia para cievs@ses.mt.gov.br). Responsável: SMS/Vigilância Epidemiológica de Várzea Grande;
- Os municípios citados necessitam atualizar as notificações do SINAN NET: Alto Graças, Alto Taquari, Apiacás, Araguaína, Araputanga, Aripuanã, Bom Jesus do Araguaia, Brasnorte, Canarana, Carlinda, Castanheira, Chapada dos Guimarães, Comodoro, Cotriguaçu, Curvelândia, Feliz Natal, Figueirópolis d'Oeste, General Carneiro, Guarantã do Norte, Indivaí, Ipiranga do Norte, Itanahngá, Itaúba, Jaciara, Jauru, Juína, Juruena, Lucas do Rio Verde, Marcelândia, Matupá, Mirassol d'Oeste, Nova Guarita, Nova Lacerda, Nova Monte Verde, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pedra Preta, Peixoto de Azevedo, Planalto da Serra, Ponte Branca, Pontes e Lacerda, Porto dos Gaúchos, Poxoréo, Querência, Reserva do Cabaçal, Ribeirão Cascalheira, Rio Branco, Santo Afonso, Santo Antônio do Leste, São Félix do Araguaia, São José dos Quatro Marcos, Serra Nova Dourada, Sinop, Sorriso, Tabaporã, Tapurah, Tesouro, Torixoréu e Vera. Responsáveis: SMS/Vigilância Epidemiológica;
- Os municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Cáceres, Várzea Grande, Juara, Cuiabá, Sorriso e Primavera do Leste** deverão adequar a produção de imóveis/agente/dia para o preconizado pelas "Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue" que é de 20 a 25 imóveis/agente/dia. Deverão verificar também a qualidade do trabalho em campo bem como o número de imóveis visitados para atingir a cobertura domiciliar 12,5%, e assim, ao final de 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) completar 100% dos imóveis existentes no município. Responsáveis: SMS Água Boa, Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Cáceres, Várzea Grande, Juara, Cuiabá, Sorriso e Primavera do Leste;
- Os municípios de **Juína, Várzea Grande, Cáceres e Sorriso** devem trabalhar para a redução do IIP para uma porcentagem menor que 1% conforme preconizado pelas "Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de epidemias de Dengue". Responsável: SMS de Juína, Várzea Grande, Cáceres e Sorriso;
- O município de **Rondonópolis** deve trabalhar para a redução do índice de infestação predial (IIP) que foi de 1,11%, valor acima do preconizado (<1%). Verificar o número de agentes trabalhando durante a semana, pois este número foi maior que o de agentes existentes no município e ainda assim a produção diária por agente e a cobertura domiciliar foi abaixo do preconizado. Responsável: SMS de Rondonópolis;

- Os municípios de **Sorriso e Cuiabá** possuem um quantitativo de agentes superior ao preconizado. No entanto, ainda apresenta um percentual de pendência significativo. Deverá reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS de Sorriso;
- Os municípios de **Sinop, Barra do Garças e Tangará da Serra**, até as 11:00 horas da próxima terça-feira, devem enviar os dados referentes a semana epidemiológica 13. Responsável: SMS de Sinop, Barra do Garças e Tangará da Serra.

Maiores informações sobre dengue podem ser encontradas por meio dos sites da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/svs>) e da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (<http://www.saude.mt.gov.br/>) e mail: dengue@ses.mt.gov.br

ANEXO I

Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

Levantamento de índice – (LI)	20 a 25 imóveis/agente/dia
Tratamento focal	20 a 25 imóveis/agente/dia
Delimitação de foco	15 imóveis/agente/dia
Pesquisa em pontos estratégicos (PE)	15 pontos estratégicos/agente/dia
Pesquisa em armadilhas	30 armadilhas/agente/dia
UBV utilizando equipamento acoplado a veículo	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
UBV portátil extradomiciliar*	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *	70 imóveis/agente/dia

* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

** **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

*** **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

Técnico de Nível Superior (NS)	01 por município
Supervisor geral (SG)	01 para cada 5 supervisores de área
Supervisor de área (SA)	01 para cada 10 agentes de saúde
Agente de saúde	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
Agente comunitário de saúde	01 para no máximo 750 pessoas
Laboratorista**	01 para cada 50.000 imóveis
Caminhonete pick-up	01 para apoiar as ações de controle
Microscópio**	01 para cada 50.000 imóveis
Nebulizador pesado	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
Nebulizador portátil	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
Pulverizador costal	01 para cada 60 pontos estratégicos

*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

**Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

ANEXO II: Casos notificados e incidência de dengue por município em monitoramento estratégico, Mato Grosso, 2010 (Até a SE 12).

Município	Semanas Epidemiológicas								Total acumulado	INCIDÊNCIA/100.000 hab*
	5	6	7	8	9	10	11	12		
Rondonópolis	343	340	191	146	67	13			2.865	1575,01
Primavera do Leste	237	360	196	185	22	4			2.120	4517,27
Sinop	280	244	175	195	108	9			2.186	1916,65
Cuiabá	364	315	255	237	238	219	161	114	3.287	3468,21
Barra do Garças	95	122	173	151	117	110	130		1.684	3055,15
Várzea Grande	184	129	109	75	61	11			1.166	485,76
Juína	137	105	75	48	28	13			913	2299,34
Cáceres	92	54	50	48	45	109	18		960	1100,15
Sorriso	65	83	36	42	16	10			670	1116,13
Pontes e Lacerda	69	49	48	82	110	85	76		668	1702,91
Alta Floresta	19	21	10	9	2	0			274	532,93
Juara	39	36	32	19	49	17	17	2	327	983,58
Tangará da Serra	40	40	14	22	2	0			273	333,10
Campo Novo do Parecis	16	11	5	11	17	1			136	571,79
Total Monitoramento	1.980	1.909	1.369	1.270	882	601	402	116	17.529	

Fonte: Sinan e SES